

Programa Nacional de Vacinação (PNV) Avaliação 2013

O Programa Nacional de Vacinação (PNV) é um programa universal, gratuito e acessível a todas as pessoas presentes em Portugal que é gerido, a nível nacional, pela Direcção-Geral da Saúde.

Neste programa estão incluídas vacinas contra 12 infecções/doenças: tuberculose, hepatite B, difteria, tétano, tosse convulsa, poliomielite, doença invasiva por Haemophilus influenza do serotipo B, sarampo, rubéola, parotidite epidémica, doença invasiva por Neisseria meningitidis do serogrupo C e vírus do papiloma humano (HPV).

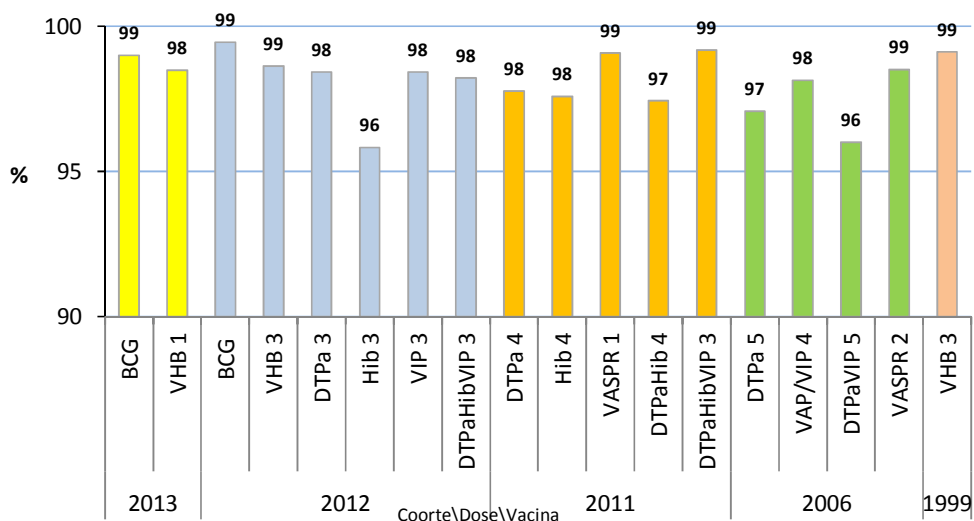
A avaliação do cumprimento do Programa Nacional de Vacinação (PNV) é feita, anualmente, em todos os locais de vacinação dos Agrupamentos de Centros de Saúde e Unidades Locais de Saúde da Região Alentejo, através da informação registada nas fichas individuais de vacinação do módulo de vacinação do SINUS.

Para evitar que estas infecções se transmitam na população e provoquem casos de doença e surtos é necessário garantir que a proporção de crianças que é vacinada em cada ano é de, pelo menos, 95%.

Na Região Alentejo, este valor tem sido alcançado e ultrapassado graças à confiança da população nas vacinas e nos serviços de saúde bem como ao empenho dos profissionais de saúde da Região Alentejo no cumprimento do PNV.

Avaliação do Programa Nacional de Vacinação a 31.12.2013.

Figura 1. ARS Alentejo. PNV recomendado. Cobertura vacinal por coorte, vacina e número de dose. 2013



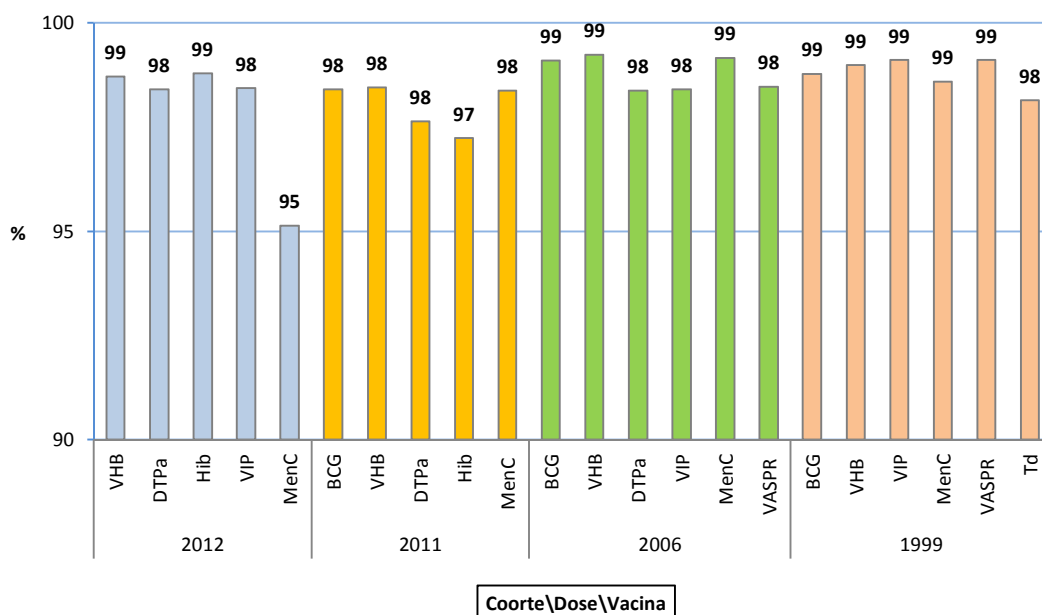
Nota: Percentagem de utentes em cada coorte que foi vacinada de acordo com o esquema vacinal recomendado (PNV), ou seja, com as doses das vacinas administradas nas idades recomendadas.

Avaliação 2013

Programa Nacional de Vacinação e Campanha de vacinação contra infecções por vírus do papiloma humano (HPV)

ARS Alentejo, I.P.
Departamento de Saúde Pública

Figura 2. ARS Alentejo. PNV cumprido. Cobertura vacinal por coorte e vacina. 2013



Nota: Percentagem de utentes em cada coorte que foi vacinada de acordo com o esquema recomendado ou com os esquemas cronológicos de recurso (em atraso e tardio).

A coorte que completou 65 anos em 2013 (nascidos em 1948) apresenta uma cobertura vacinal de 70% para a vacina contra o tétano e difteria (Td). Este valor pode ainda estar subavaliado por registo histórico incompleto da vacinação dos adultos.

A vacina contra infeções por vírus do papiloma humano (HPV) foi introduzida no PNV em 2008 para a coorte de jovens que completam 13 anos em cada ano e de 2009 a 2011 decorreu uma campanha de vacinação das jovens que faziam 17 anos em cada ano.

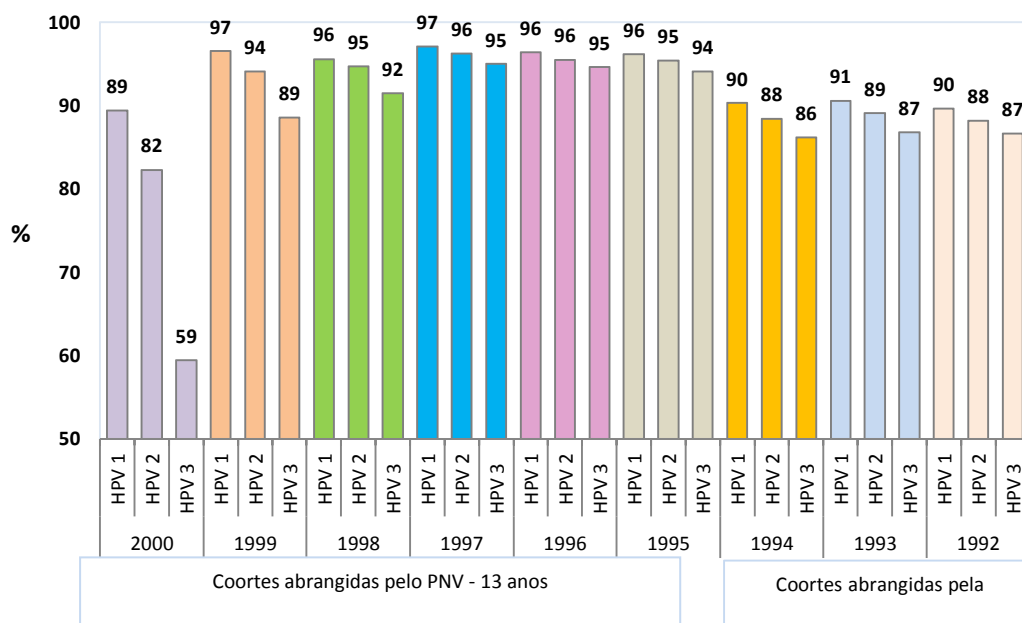
Em 2013 foi avaliada a cobertura vacinal de todas as coortes de jovens vacinadas desde 2008: no âmbito da campanha (nascidas em 1992, 1993 e 1994) e do PNV (nascidas entre 1995 e 2000 (Fig. 3).

Em todas as coortes de jovens que iniciaram a vacinação entre 2008 e 2012 a cobertura vacinal é superior à meta de 85% definida pela DGS. Na coorte de jovens nascidas em 2000, que iniciou a vacinação em 2013, 89% já têm a 1ª dose da vacina e 59% já completou as 3 doses (o intervalo de tempo entre a 1ª e a 3ª doses é de 6 meses).

Avaliação 2013

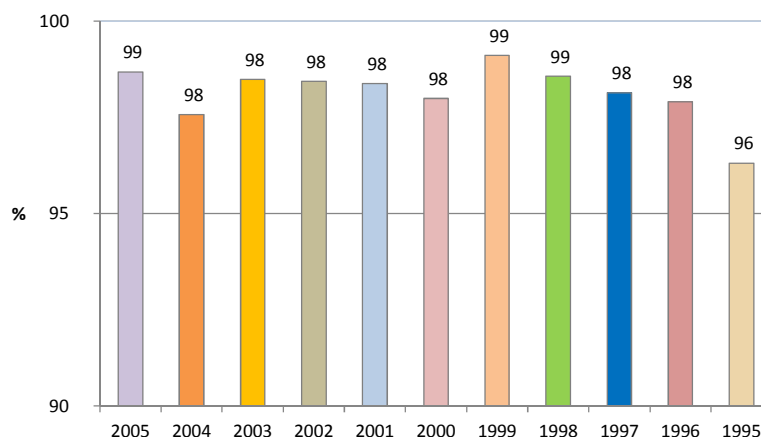
Programa Nacional de Vacinação e Campanha de vacinação contra infeções por vírus do papiloma humano (HPV)
ARS Alentejo, I.P.
Departamento de Saúde Pública

Figura 3. ARS Alentejo. Vacina HPV. Cobertura vacinal por coorte e número de dose. Avaliação 2013



O Programa de eliminação do sarampo (PNES) da DGS define que todas as coortes até aos 18 anos de idade deverão ter uma cobertura vacinal de 95% para 2 doses da vacina VASPR. Neste âmbito foi feita a avaliação desta vacinação nas crianças e jovens nascidos entre 1995 e 2005 (entre os 18 e os 8 anos de idade) (Figura 4.), verificando-se que na ARS Alentejo todas as coortes têm, no mínimo, 96% de vacinados.

Figura 4. ARS Alentejo. Vacina VASPR-PNES. Cobertura vacinal por coorte. Avaliação 2013

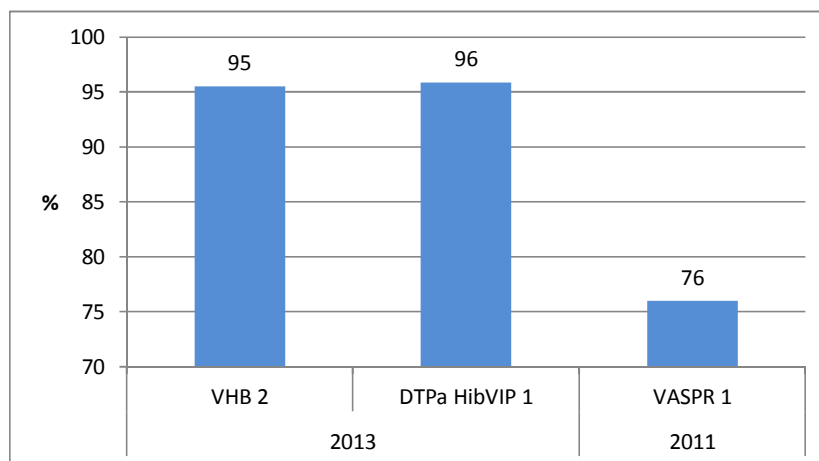


Avaliação 2013

Programa Nacional de Vacinação e Campanha de vacinação contra infecções por vírus do papiloma humano (HPV)
 ARS Alentejo, I.P.
 Departamento de Saúde Pública

Vacinação atempada

Figura 5. ARS Alentejo. Vacinação atempada aos 3 meses (VHB2 e DTPaHibVIP1) e aos 13 meses VASPR 1. Cobertura vacinal por coorte. Avaliação 2013



A vacinação deve ser o mais precoce possível, de acordo com a idade recomendada no PNV. Em 2013, cerca de 95% dos bebés nascidos em 2013 foram atempadamamente vacinados com as vacinas recomendadas aos 2 meses de idade. Em contrapartida, a vacina VASPR, recomendada aos 12 meses foi administrada atempadamente a 76% das crianças o que revela que 24% das crianças permanecem susceptíveis para além dos 13 meses de idade.

Análise da avaliação do Programa Nacional de Vacinação

A Região Alentejo apresenta proporções de cobertura vacinal iguais ou superiores a 95%, de acordo com o esquema recomendado em todas as coortes alvo de avaliação para todas as vacinas e todas as doses.

Em termos globais, e apesar da avaliação muito favorável, há aspectos a melhorar:

- Vacinação atempada em relação às idades recomendadas para cada vacina/dose;
- Vacinação dos adultos com vacina Td.

A vacinação com a vacina HPV alcançou coberturas vacinais que revelam uma boa adesão das jovens a esta vacina com, pelo menos, 89% de jovens com a 1ª dose em todas as coortes abrangidas pela campanha e pelo PNV. A meta definida pela Direcção-Geral da Saúde para a vacinação com HPV foi de 85% de cobertura vacinal com as 3 doses. Na ARS Alentejo, este valor foi atingido para todas as coortes que iniciaram a vacinação até 2012 (inclusive).

As jovens das coortes abrangidas pela vacinação no âmbito do PNV (nascidas em e após 1995) podem iniciar a vacinação até ao dia em que completam 18 anos. Todas as jovens podem terminar os esquemas de vacinação até ao dia em que completam 25 anos.

Avaliação 2013

Programa Nacional de Vacinação e Campanha de vacinação contra infecções por vírus do papiloma humano (HPV)
ARS Alentejo, I.P.
Departamento de Saúde Pública

As elevadas coberturas vacinais obtidas resultam do esforço e do empenho mantidos dos profissionais envolvidos na vacinação e da confiança da população no PNV.

Sigla da vacina	Vacina contra:
BCG	a tuberculose
DTPa	a difteria, o tétano e a tosse convulsa
Hib	a doença invasiva por <i>Haemophilus Influenza</i> do serotipo b
HPV	as infeções por vírus do papiloma humano
MenC	a doença invasiva por <i>Neisseria meningitidis</i> do serogrupo C
VASPR	o sarampo, a parotidite epidémica e a rubéola
VHB	a hepatite B
VIP	a poliomielite
Td	o tétano e a difteria

Avaliação 2013

Programa Nacional de Vacinação e Campanha de vacinação contra infeções por vírus do papiloma humano (HPV)
ARS Alentejo, I.P.
Departamento de Saúde Pública